

### CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

## **Categoria rejeitou proposta da Fenaban e aprovou o início da greve no dia 19**



Nas assembleias realizadas pelo país afora no final da tarde de ontem, a categoria bancária rejeitou a contraproposta oferecida pela

Fenaban no último dia 5. E, seguindo o calendário proposto pelo Comando Nacional dos Bancários, a categoria também aprovou o início da greve nacional no dia 19.

Na quarta-feira, os bancários ainda farão assembleias para organizar o primeiro dia da greve.

Como afirmamos no C&N nº 29, "a bola está com os banqueiros, agora". Se eles querem evitar a greve, ainda têm mais alguns dias para apresentarem uma proposta que satisfaça a categoria.

### TERCEIRIZAÇÃO

## **Na Bahia, trabalhadores terceirizados protestam contra falta de pagamentos**

Na segunda-feira, 9, quatro trabalhadores terceirizados do Governo da Bahia iniciaram um protesto, acorrentando-se em frente às secretarias, no Centro Administrativo. Os trabalhadores que prestam serviços de limpeza em escolas públicas estão com seus salários atrasados, além de não receberem outros direitos como vale transporte, ticket refeição, férias, plano de saúde,

FGTS e INSS; em muitos casos, o atraso chega a três meses.

Este é mais um exemplo do que o PL 4330 reserva aos trabalhadores. O projeto abre as portas à terceirização ilimitada e elimina a responsabilidade solidária. Com isso, o trabalhador ficará, literalmente, "a ver navios", sem ter de quem cobrar seus direitos e salários que não tenham sido honrados pela terceirizada.

### BANCO DO BRASIL

## **Banco terá que pagar R\$ 250 mil a ex-funcionário por assédio moral**

Matéria publicada no sítio [www.contrafcut.org.br](http://www.contrafcut.org.br) no dia 11/09, informa que o Banco do Brasil foi condenado pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) a pagar uma indenização de R\$ 250 mil, por assédio moral, a um ex-funcionário. Conforme a matéria, o ex-funcionário era advogado e, em 2008, foi destituído do cargo. No retorno de um período de licença-saúde, a chefia o deixou sem tarefas, sem acesso ao sistema, ao correio eletrônico e sem mesa. Por isso, o trabalhador impetrou "ação de rescisão

*indireta do contrato de trabalho com pedido de indenizações por dano moral e material. Na época, faltavam apenas dois anos e quatro meses para ele obter o direito à aposentadoria integral por tempo de serviço (35 anos)".*

Ainda segundo o sítio da Contraf, o Tribunal Regional entendeu que "a questão não é a destituição do cargo comissionado, pura e simplesmente, que seria direito do banco, mas a forma como se deu e sua repercussão no ambiente de trabalho".

### BANRISUL - I

## **Sobre a negociação da terça-feira, 11**

### ***Banco quer CCV e banco de horas***

No início da primeira reunião de negociação da pauta específica dos funcionários do Banrisul, realizada na terça-feira, 11, o Comando Nacional dos Banrisulenses alertou os negociadores do banco de que espera negociações sérias e ágeis, com a emissão de relatórios assinados a cada reunião. A seguir, o Comando apresentou e debateu as reivindicações relativas a segurança, remuneração, condições de trabalho e Plano de Carreira.

Os negociadores do banco não apresentaram respostas, mas informaram que o Banrisul quer instituir um banco de horas e a CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) para discutir o passivo trabalhista.

### BANRISUL - II

## **Negociação difícil**

Para o Comando dos Banrisulenses, a primeira reunião sinalizou que a negociação deste ano com o banco será difícil. "A negociação com o Banrisul será difícil. O primeiro dia indicou claramente essa tendência. A participação dos banrisulenses em nossas manifestações e em nossas assembleias será decisiva", afirmou o diretor da Contraf-CUT e empregado do Banrisul, Antonio Pirotti.

A próxima negociação foi marcada para o dia 17.

### PIADINHA

O chefe de departamento de pessoal da empresa, justificando para o jovem solteiro porque não vai contratá-lo:

- Desculpe, mas nossa empresa só trabalha com homens casados.
- Por quê? Por acaso são mais inteligentes e competentes que os solteiros?
- Não, mas estão mais acostumados a obedecer.